



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 47, DE 2025

Requer a realização de Sessão Especial destinada a homenagear o Grupo Energisa pelos 120 anos de atividade de energia elétrica no Brasil.

AUTORIA: Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senadora Ivete da Silveira (MDB/SC), Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS/MS), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Laércio Oliveira (PP/SE), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Sérgio Petecão (PSD/AC)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Professora Dorinha Seabra

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de homenagear o Grupo Energisa pelos 120 anos de atividade de energia elétrica no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem como objetivo prestar homenagem ao Grupo Energisa pelos seus 120 anos completados em 26 de fevereiro de 2025. A Energisa é uma empresa brasileira reconhecida por sua atuação diligente na prestação do serviço público e essencial de distribuição de energia elétrica.

Foi fundada em 26 de fevereiro de 1905 por três jovens empreendedores no município de Cataguases, em Minas Gerais. Inicialmente chamada Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (CFLCL), a companhia atendeu ao objetivo, à época, de prover energia para fábricas e fazendas cafeicultoras locais por meio de uma pequena usina hidrelétrica.

A história da Energisa é marcada pelo pioneirismo, com a Cataguazes-Leopoldina sendo a terceira sociedade anônima a obter registro na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no ano de 1907.

Em 1908 a empresa contou com a inauguração da Usina Maurício, sendo uma das pioneiras no Brasil ao prover energia em regiões de Minas Gerais antes mesmo da energia elétrica estar disponível na capital do estado.

Em 1910, o grupo fortaleceu sua atuação no nascedouro segmento de distribuição elétrica. Nos anos seguintes a companhia expandiu suas operações e chegou a adquirir a Companhia Pombense de Eletricidade, em Rio Pomba (MG) e Usina Coronel Domiciano, em Muriaé (MG).

Em 1996 o Grupo ampliou sua atuação em outros estados, com a aquisição da concessão do Município de Sumidouro, no Rio de Janeiro, e em 1997, a aquisição em leilão da Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo (CENF). Nos anos seguintes, o Grupo continuou a sua expansão em diferentes regiões do Brasil, com qualidade e ética.

Em 2008, o Grupo Cataguazes-Leopoldina se transformou em Grupo Energisa com uma nova marca. Todas as subsidiárias do Grupo passaram a ter o prefixo Energisa.

A atuação do Grupo hoje é diversificada, com presença nos segmentos de distribuição de energia, transmissão de energia, soluções renováveis por meio da (re)energisa, distribuição de gás natural e biometano, com presença nos Estados em destaque: Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Sergipe, Tocantins, Santa Catarina, Amapá, Amazonas, Pará, Goiás, Bahia, Maranhão, Piauí, Espírito Santo, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará.

O Grupo também atua fortemente com inovação e sustentabilidade. Ao longo de sua trajetória, implementou projetos que aliam eficiência energética ao desenvolvimento regional, como investimentos em energias renováveis e iniciativas sociais que valorizam comunidades locais.

Dentre os inúmeros projetos que levam energia limpa de qualidade a comunidades e promovem desenvolvimento socioeconômico, merece destaque a Vila Restauração.

Vila Restauração é uma comunidade no Acre, a 557 km de Rio Branco, que passou a viver com luz elétrica depois que a Energisa instalou 580 painéis fotovoltaicos, num sistema equipado com baterias para o fornecimento contínuo de energia. Após esse trabalho, os moradores tiveram um salto na qualidade de vida às 200 casas de moradores, ao posto médico, a igreja, a escola, pois tudo ficava a maior parte do tempo no escuro.

A companhia tem compromisso também com a melhora de seus serviços e com práticas de fomento sociocultural, especialmente por meio da Fundação Ormeu Junqueira Botelho e do Instituto Energisa. O Programa Energisa Cultural, por exemplo, é um programa pelo qual a companhia apoia e patrocina diferentes formas de expressão cultural, contribuindo para a preservação das tradições culturais e incentivando o desenvolvimento de novas ideias na cultura brasileira.

Diante da efeméride supracitada, entendemos como justa, meritória, e oportuna a realização de sessão especial no Senado Federal em homenagem aos 120 anos do Grupo Energisa, com o objetivo de prestigiar sua importância histórica, econômica e social, cuja história é entrelaçada com o desenvolvimento do país, por meio do setor energético.

Sala das Sessões, 5 de fevereiro de 2025.

Senadora Professora Dorinha Seabra
(UNIÃO - TO)